

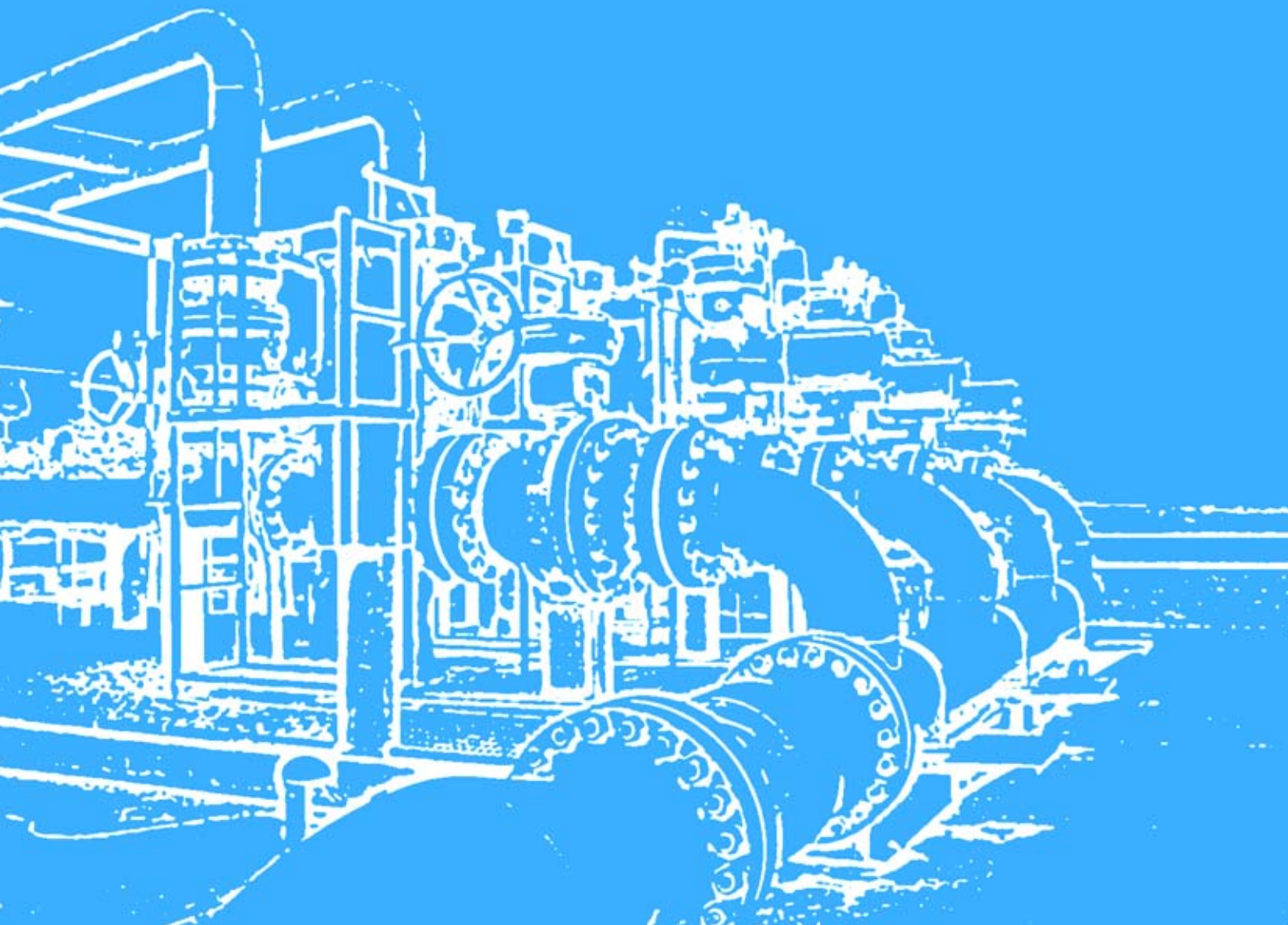


ABEGÁS

Associação Brasileira das
Empresas Distribuidoras
de Gás Canalizado

RELATÓRIO ABEGÁS MERCADO E DISTRIBUIÇÃO

Ano II - Nº 09 - Março/Abril - 2008





Sumário

Panorama	4
Estatísticas e Mercado	5

Expediente

Diretoria Executiva

*ABEGÁS - Associação Brasileira das Empresas
Distribuidoras de Gás Canalizado*

Presidente: Armando Laudorio

Diretor - Vice-Presidente: Davidson de Magalhães
Santos

Diretores: Aldo Guedes Alvaro; Artur Lorentz;
Carlos Eduardo de Freitas Brescia; José Carlos
de Mattos; José Carlos de Salles Garcez.

Secretário Executivo: Roberto P. Rangel de Almeida
Coordenador Jurídico: Antônio Luis de M. Ferreira
Coordenador de Comunicação: Augusto S. Salomon
Coordenador Técnico: Gustavo Galiuzzi
Coordenador Comercial: Heitor Pinto Hugo
Coordenador Institucional: João Carlos de Carvalho

Produção e Editoração

Gás Brasil Mídia Editorial
www.gasbrasil.com.br

A UNIÃO DO GÁS NATURAL MOVIMENTANDO O BRASIL



Panorama

ABEGÁS: ONDE SE DEBATE O MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL



A Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado – ABEGÁS, tem como foco atuar para que ocorra a ampliação da oferta de Gás Natural no país, no estímulo à criação e desenvolvimento de empresas Distribuidoras de gás canalizado em todos os Estados e no intercâmbio e na cooperação técnica e institucional entre seus associados e outras entidades. A Associação pode ser vista como um fórum essencial dentro da Indústria do Gás Natural, na representação permanente nos principais fóruns, na coordenação de grupos de trabalho técnico e jurídico, na organização de workshops, promovendo a Indústria do Gás Natural e seu uso.

Há muito tempo, desde sua fundação - em 1990 -, a ABEGÁS participa de Seminários e discussões envolvendo a distribuição de Gás Natural e suas implicações. Já em 2006, a ABEGÁS discutia muito a questão do Gás Natural importado da Bolívia, e atuava para coordenar trabalhos conjuntos que contribuíssem com a elaboração da legislação regulatória do setor no sentido de ampliar, com o estímulo adequado, o ingresso de investimentos e a conseqüente expansão do uso do Gás Natural.

Hoje em dia, pode-se observar que a ABEGÁS continua seguindo esta linha de atuação, que se materializa principalmente nos Grupos de Trabalho criados pela associação para debater assuntos pertinentes à Indústria do Gás Natural. Temos como exemplos o Grupo de Trabalho de assuntos regulatórios e, em especial, o Grupo de Trabalho Mercado. Em especial, este último tem como objetivos centrais atuar como interlocutor entre as Comissões e a Diretoria Executiva, traduzindo as reais necessidades e anseios das Associadas da ABEGÁS; coordenar os trabalhos das Comissões, discutindo e disseminando na Distribuidora os conhecimentos obtidos nas Comissões; e indicar representantes das Distribuidoras para integrarem as Comissões.

Grandes exemplos da atuação da ABEGÁS na promoção de discussões sobre este mercado também são expressos, inclusive, nos eventos promovidos pela organização, tais como a 1ª CONVENÇÃO ABEGÁS, realizada no dia 28 de Março, ou mesmo o Workshop “Climatização e Cogeração a Gás Natural”, realizado entre os dias 14 e 15 de Abril. Cada um desses eventos tem um tema específico, mas foram organizados visando um mesmo objetivo: a promoção do Gás Natural e sua inserção definitiva na matriz energética brasileira. Enquanto a 1ª CONVENÇÃO ABEGÁS centralizou a troca de informações e de conteúdo apresentado pelos palestrantes, muito importantes para o momento atual do mercado brasileiro de Gás Natural, o foco do Workshop foi equalizar o conhecimento das Distribuidoras associadas sobre os segmentos de Climatização e Cogeração por meio

das experiências da CEG e Comgás, empresas apoiadoras do evento. Estas ações são a prova de que a ABEGÁS não é apenas o foro ideal, e sim o mais adequado para a discussão dos temas pertinentes à Indústria Brasileira do Gás Natural.

Estamos em mês de anúncio de descoberta de nova megajazida de Petróleo e Gás, na Bacia de Campos, a qual recebeu o nome de Carioca/Pão de Açúcar. Pelas estimativas de fontes do setor, o campo deve possuir cerca de 5 vezes mais combustíveis do que a reserva de Tupi, também na Bacia de Campos. Confirmado o fato, o início da produção de Gás Natural, previsto para as proximidades de 2010, será um marco histórico tanto para o Brasil, como detentor de combustíveis suficientes para serem exportados, como para as próprias companhias Distribuidoras de Gás Natural e os consumidores. Estes, distribuídos entre os diversos segmentos do mercado (comercial, industrial, automotivo ou mesmo residencial), a longo prazo serão beneficiados pelo futuro aumento da oferta de Gás Natural.

Ao mesmo tempo, após o uso de termelétricas a gás neste começo de ano, visando a economia de energia elétrica em um cenário de escassez de chuvas, as tarifas de energia vêm mais caras. O uso de termelétricas nos três primeiros meses do ano custará R\$ 745 milhões para os consumidores de energia elétrica de todo o Brasil, pois este foi o custo adicional do acionamento dessas usinas, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e que será repassado para a conta de luz. Desde o fim do ano passado, por causa da falta de chuvas, o governo determinou que termelétricas a óleo e a gás fossem acionadas para compensar as hidrelétricas. Como esse valor é dividido por todas as Distribuidoras do Brasil, o impacto na conta de luz deverá ser pequeno, mas reflete a urgência da busca de fontes alternativas de energia, para que assim o Gás possa ser mais bem aproveitado em setores onde gera economia. É neste sentido que a ABEGÁS continuará trabalhando.

Incentivo à Pesquisa

Importante evento foi realizado no Estado da Bahia entre os dias 9 e 11 de abril, com o apoio da nossa associada BAHIAGÁS em conjunto com a Universidade Federal da Bahia, com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado e do Governo do Estado. Na ocasião, constatou-se a ampla participação de jovens e educadores na realização e apresentação de trabalhos relativos ao Gás Natural, comprovando que ações conjuntas entre governo, empresas e universidades resultam, de forma inquestionável, em importantes projetos para a sociedade e com aproveitamento futuro.

Armando Laudorio
Presidente

ESTATÍSTICAS E MERCADO



Estatísticas e Mercado

Consumo

Consumo de gás mantém a média de 51 milhões m³/dia

Em março, média alcança 51 milhões de metros cúbicos por dia, puxado pelo despacho termoelétrico

Comparando-se o primeiro trimestre de 2007 com 2008, a comercialização de Gás Natural teve um aumento de 30%, em razão do elevado consumo no despacho térmico. As termelétricas consumiram, em média, 13,9 milhões de metros cúbicos por dia, nos primeiros três meses do ano. O crescimento foi de 215,34% em relação ao primeiro trimestre de 2007, cuja média havia sido 4,5 milhões de metros cúbicos por dia.

Com exceção do segmento automotivo, todos os outros setores que consomem Gás Natural apresentaram crescimento no comparativo trimestral. O consumo de co-geração apresentou um expressivo crescimento de 11,17%, bem como os segmentos residencial (10,75%) e comercial (9,72%)

O consumo industrial, que representa 51% do consumo nacional de gás, registrou um aumento de 7,24%. No primeiro trimestre de 2007, as 2.446 indústrias que utilizam Gás Natural, juntas, consumiram 24,1 milhões de m³/dia do insumo. Já em 2008, as 2.502 indústrias consumiram 25,8 milhões de metros cúbicos diários.

A região Sudeste representa 77% da média nacional de comercialização de Gás Natural, com 38,9 milhões m³/dia consumidos em todos os

segmentos. Os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, juntos, têm a maior malha de distribuição do país (12.245 km) e o maior número de clientes (1.366.352).

Já as Regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste consumiram, respectivamente, 6,9 milhões m³/dia, 4,9 milhões m³/dia e 165 mil m³/dia de Gás Natural. Na região Norte, o Amazonas continua comercializando 2 mil m³/dia de Gás Natural, via GNC, em um posto em Manaus. Com relação aos dados apresentados em fevereiro, excluindo-se o consumo termoelétrico, a região que mais apresentou crescimento foi a Centro-Oeste (147%) puxado pelo setor comercial, seguida pelas regiões Sudeste (48%), Sul (31,3%) e Nordeste (4,9%).

Nova tabulação de dados

A partir do mês de março o volume de Gás Natural comercializado via GNC será somado diretamente ao segmento atendido pela modalidade. Atualmente são atendidos por esta modalidade os segmentos automotivo e industrial.

Será possível visualizar o volume individualizado de comercialização de GNC por região na tabela GNC e Outros na página 16 deste Relatório.



Estatísticas e Mercado

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 ³ m ³ /dia)							MARÇO 2008	
Região	AUTOMOTIVO			COMERCIAL	GER.ELETR.	CO-GERAÇÃO	OUTROS	
	INDUSTRIAL*	(POSTOS)	RESIDENCIAL				(inclui GNC)	TOTAL
Norte	-	2,0	-	-	-	-	2,0	2,0
Nordeste	4.307,4	1.254,7	7,4	46,2	494,7	806,8	16,6	6.931,5
Sudeste	18.865,7	4.960,7	631,3	522,6	12.865,1	1.057,5	84,8	38.954,9
Sul	2.753,2	674,8	2,7	26,1	1.019,9	448,2	149,5	4.924,9
Centro-Oeste	16,7	49,2	0,3	1,8	98,6	-	118,3	164,9
TOTAL	25.943,0	6.941,4	641,7	596,7	14.478,3	2.312,4	371,3	50.978,2

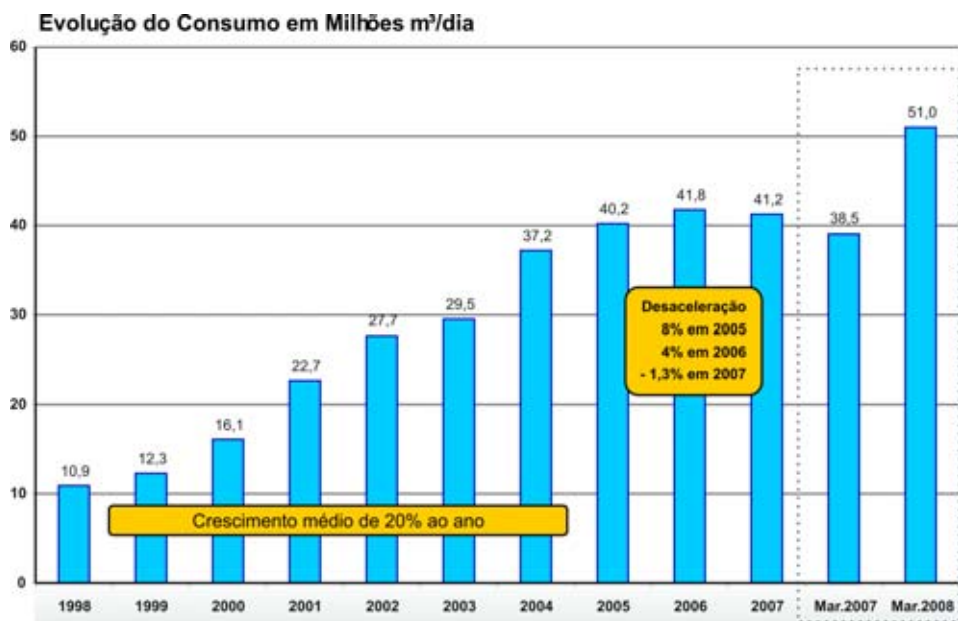
QUADRO COMPARATIVO							
Períodos	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	CO-GERAÇÃO	TOTAL
Mar/2008 em relação Fev/2008	1,46%	3,42%	6,22%	-0,69%	-4,93%	5,53%	-0,05%
Mar/2008 em relação Mar/2007	6,37%	-1,28%	23,89%	11,99%	267,07%	25,41%	32,26%
Comparativo 1º Trimestre	7,24%	-0,17%	10,75%	9,72%	215,34%	11,17%	29,50%

CLIENTES DE GÁS POR SEGMENTO	MARÇO/2008
Industrial	2.502
Automotivo (Postos)	1.522
Residencial	1.348.036
Comercial	21.128
Ger. Eletr.	17
Cogeração	37
Outros (inclui GNC)	37
COMPANHIAS - TOTAL	1.373.274

EVOLUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM QUILOMETROS						
Período	2003	2004	2005	2006	2007	MAR/2008
KM Rede	9.356	10.984	12.912	14.383	15.907	16.093
CRESCIMENTO	17,40%	17,55%	11,39%	10,60%	1,17%	

Comercialização de Gás Natural no Brasil

Comercialização Histórica de Gás Natural no Brasil - 1998 a 2006
e Comparativo de março de 2008 em relação
ao mesmo período de 2007 em milhões de m³/dia



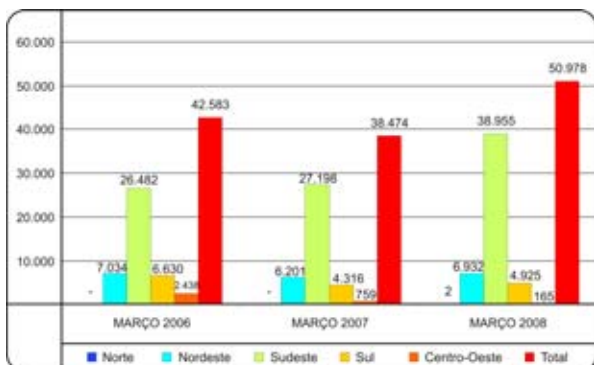
Fonte: Abegás



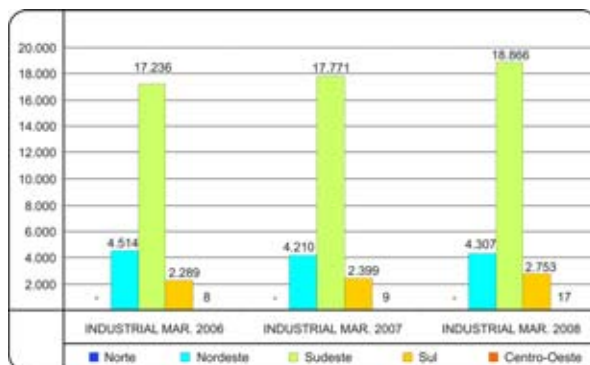
Estatísticas e Mercado

Comercialização de Gás por Região

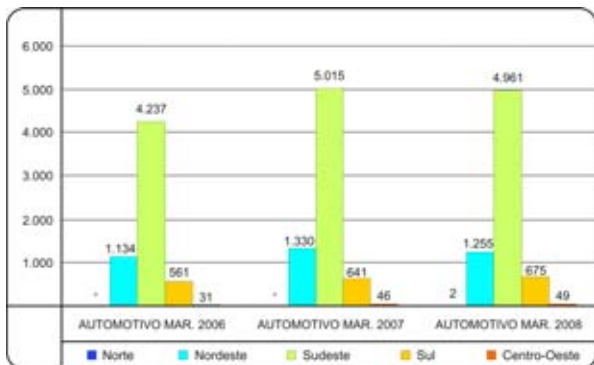
Acumulada por Região – Março em Mil de m³/dia



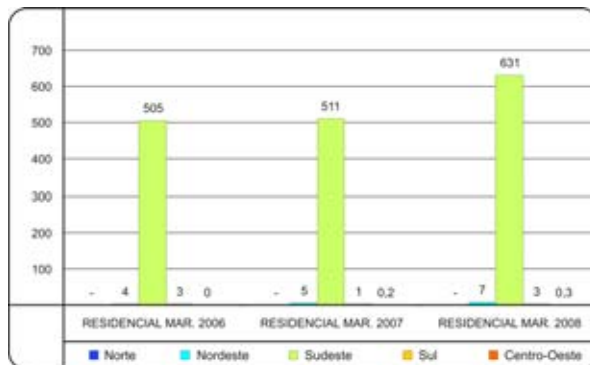
Industrial - Março em Mil de m³/dia



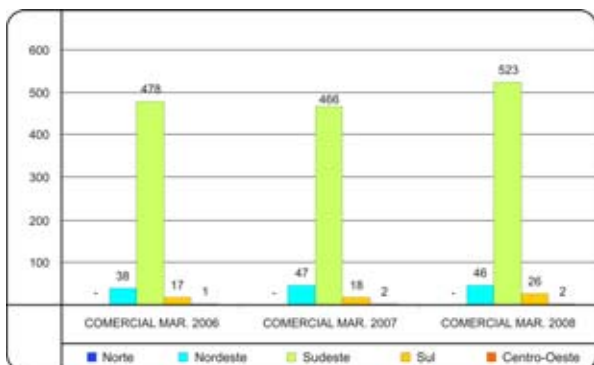
Automotivo - Março em Mil de m³/dia



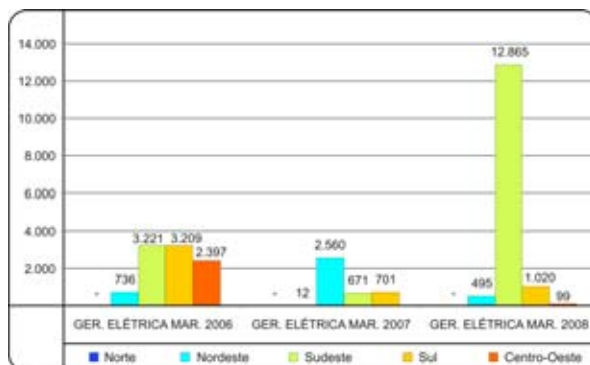
Residencial - Março em Mil de m³/dia



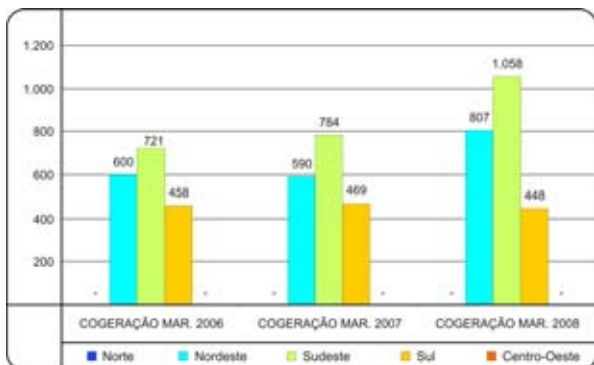
Comercial - Março em Mil de m³/dia



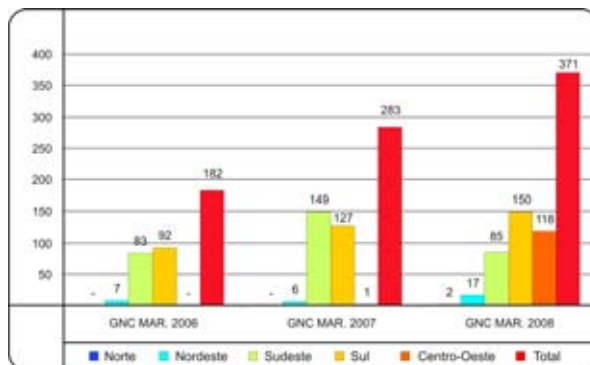
Geração Elétrica - Março em Mil de m³/dia



Cogeração - Março em Mil de m³/dia



GNC e Outros - Março em Mil de m³/dia



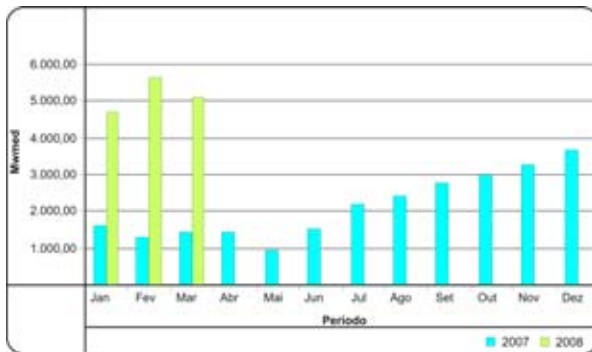


Estatísticas e Mercado

Energia

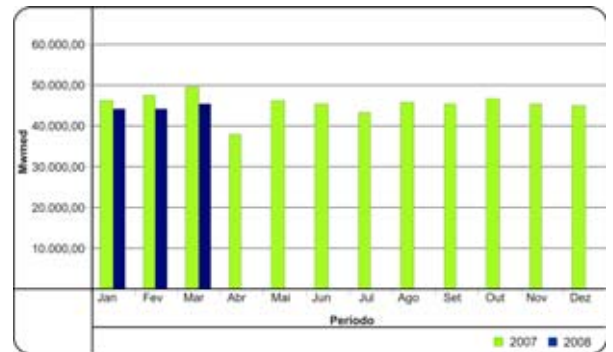
Em reunião, realizada no dia 27/03, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) decidiu manter ligadas todas as térmicas que estão em operação no país. A decisão foi tomada porque o Comitê vai esperar o final do período chuvoso, em abril, para analisar a situação hidrológica do país e definir se as térmicas deverão continuar operando ou não.

Geração de Energia: Térmica a Gás



Fonte: ONS

Geração de Energia: Hidráulica



Fonte: ONS

Comparativo Geração de Energia Térmica a Gás em Mwmmed

	2007	2008	%
Janeiro	1.615,74	4.697,17	190,71%
Fevereiro	1.307,66	5.627,19	330,33%
Março	1.410,55	5.111,64	262,39%

Fonte: ONS

Comparativo Geração de Energia Hidráulica em Mwmmed

	2007	2008	%
Janeiro	46.171,51	44.338,80	-3,97%
Fevereiro	47.481,17	44.341,21	-6,61%
Março	49.612,96	45.472,45	-8,35%

Fonte: ONS

Níveis dos Reservatórios Energia Armazenada por Região em Março/2008

Região	EAR
SE/CO	78,63%
S	42,76%
NE	86,41%
N	66,25%

Fonte: ONS



Rua Sete de Setembro, 99 - 16º andar
CEP: 20050-005 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 3970-1001 / Fax. (21) 3970-1002
abegas@abegas.org.br